

NECESSIDADE DE UMA MAIOR DIVULGAÇÃO DO POTENCIAL BIOENERGÉTICO DO PINHÃO-MANSO (*JATROPHA CURCAS L.*) NO RECÔNCAVO BAIANO.

Liane Santos Sales Souza¹
Jaylson Araujo do Santos²
Ana Cristina Fermino Soares³

O Pinhão manso (*Jatropha curcas L.*) é uma Euphorbiaceae, com origem na América tropical, dispersa em áreas tropicais e subtropicais da África e Ásia. No Brasil vem sendo introduzido com a finalidade de produção de biodiesel e geração de renda para populações de pequenas áreas rurais. Uma planta resistente que pode adaptar-se as mais variadas regiões brasileiras inclusive as semi-áridas, o que tem sido influência para implantação e aumento de plantio, além da disseminação de sua cultura nas regiões do nordeste brasileiro. Embora muito difundida nos últimos anos, estas informações parecem não ter alcançado o recôncavo baiano. Foram aplicados 100 questionários com produtores rurais dos municípios de Cruz das Almas, São Felipe e Maragogipe, durante mês de abril de 2008, com o intuito de diagnosticar se a cultura está sendo difundida e quais as possibilidades para a implantação. Quando indagados sobre o conhecimento da espécie, utilização, benefícios, interesse em plantá-la, se o governo apóia os pequenos produtores, onde conseguir sementes ou mudas e qual o motivo para início do plantio, a grande maioria 80% dos entrevistados, não opinaram ou responderam que não sabiam. O restante 20%, sabiam que a finalidade é a produção de biodiesel, mas não têm interesse em implantar a cultura, por não saber para quem vender a produção, afirmando que o governo só apóia produtores com grandes extensões de terra e os que demonstraram um interesse, seria para a produção comercial de mudas. No estudo ficou bem evidenciado pela disparidade entre as respostas, que há uma grande necessidade de divulgação do potencial energético proporcionado pelo pinhão manso e que uma grande produção pode ser absorvida pelas usinas que estão sendo implantadas pelo governo federal na região.

Palavras Chave- Combustível, Biodiesel, Produção.

¹ Bióloga, mestranda em Ciências Agrárias pela UFRB

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - Orientador